

FAMÍLIA COLLOR

EMPRESAS

AUTUADAS POR SONEGACÃO

Dívida de US\$ 5 milhões

A Secretaria da Receita Federal autuou, no final de novembro, as Organizações Arnon de Mello por sonegação de impostos. As empresas da família Collor foram intimadas a recolher mais de US\$ 5 milhões (CR\$ 1,5 bilhão) em tributos sonegados. Entre esses tributos estão o Imposto de Renda da pessoa jurídica e Imposto de Renda da pessoa física pagos pelos funcionários do jornal e emissoras de rádio e televisão do grupo alagoano, mas não repassados ao Fisco pela direção das empresas.

A Receita Federal deve enviar, em janeiro, o processo de autuação das empresas da família Collor para a representação da Procuradoria Geral da República em Alagoas. Caberá à Procuradoria encaminhar, ou não, à Justiça Federal pedido de abertura de processo criminal contra os proprietários e diretores das Organizações Arnon de Mello. Poderão ser processados, entre outros, o ex-presidente Fernando Collor e seu irmão Pedro.

A família Collor poderá ser responsabilizada criminalmente por apropriação indébita do Imposto de Renda pago na fonte pelos seus funcionários e utilização de documentos inidôneos com o objetivo de fraudar o Fisco, como notas fiscais frias. Além da autuação das empresas e do eventual processo criminal, os integrantes da família poderão ser autuados, como pessoas físicas, por sonegação de Imposto de Renda.